

Faixas para o treinamento de inverno de 2008

**Para levar a cabo Seu ministério celestial,
para a propagação de Si mesmo,
o Cristo ascendido usa um corpo de testemunhas,
que carregam um testemunho vivo do
Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido.**

**Temos de receber a misericórdia do Senhor
para nos manter no fluir da era,
o único fluir da obra do Senhor,
para a expansão e edificação da igreja.**

**Temos de ver
a visão da economia eterna de Deus
e ter uma transferência dispensacional
para vivermos uma vida plenamente segundo
a economia neotestamentária de Deus e para ela.**

**A continuação do livro de Atos
é a continuação corporativa de Cristo
com o viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados
como a realidade do Corpo de Cristo.**

Mensagem Um

**O significado intrínseco do livro de Atos
e
testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus**

Leitura bíblica: At 1:8-11, 14, 22; 2:24, 32-33;
4:33; 10:39-40; 26:16

I. Precisamos ver o significado intrínseco do livro de Atos:

- A. Atos dos Apóstolos é um livro que não tem um final; esse livro continua, porque Atos é um relato da obra de Deus, que está sempre avançando e jamais pára – 28:30-31.
- B. No livro de Atos, os discípulos são a continuação do Senhor Jesus – 1:14:
 - 1. O Senhor levou os discípulos Consigo à Sua morte e ressurreição; isso significa que eles passaram pelos mesmos processos pelos quais o Senhor Jesus passou – Rm 6:6; Ef 2:5-6.
 - 2. Tendo passado pela morte e ressurreição do Senhor, Seus discípulos tornaram-se Sua continuação; essa continuação é revelada no livro de Atos – 1:14.
 - 3. Substituindo Seus discípulos Consigo mesmo, o Senhor Jesus tornou-os Sua reprodução; portanto, eles tornaram-se Seu aumento, desenvolvimento, ampliação e continuação – a igreja como Sua extensão no tempo e expansão no espaço – Jo 12:24; 14:19; Gl 2:20; At 8:1; 9:31.
- C. O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas ressurreitas e ascendidas com Cristo, que têm Cristo nelas como sua vida e sobre elas como seu poder e autoridade; elas vivem pelo Deus Triúno em seu interior com a Sua viea e agem pelo Deus Triúno sobre elas como sua força, poder e autoridade – Jo 20:22; Lc 24:49; At 1:8.
- D. Atos é um relato de um grupo de pessoas que agem e trabalham no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo – v. 14; 13:1-4a:
 - 1. Atos revela o mover e a atividade do Corpo e não ações individuais sem relação com o Corpo – 8:1-17.
 - 2. Atos contém um retrato bonito da unanimidade nas atividades e obras dos crentes que moveram-se no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo – 2:44-47; 4:24, 32; 13:1-4a; 16:1-5.
- E. O livro de Atos nos mostra a corrente divina, o único fluir; há uma única corrente, um curso, do fluir – Gn 2:8-12; Ap 22:1-2; At 2:33.
- F. Em Atos há um grupo de pessoas que conhecem o significado de ressurreição e ascensão, que vivem por Cristo como sua vida, que agem por Cristo como seu poder e autoridade e que percebem que são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo na

única corrente divina; esse é o significado intrínseco do livro de Atos – Jo 20:22; At 1:8-11, 14; 2:1-4, 24, 32-33; 4:33.

II. Os apóstolos e discípulos eram testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus – 1:8, 22; 2:24, 32; 4:2, 33; 10:39-40; 17:3, 18; 23:11; 24:14-15:

- A. A fim de levar a cabo Seu ministério celestial para a propagação de Si mesmo para que o reino de Deus seja estabelecido para a edificação das igrejas como Sua plenitude, o Cristo ascendido não usa um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento do homem a fim de fazer uma obra de pregação, mas usa um corpo de Suas testemunhas, que dão um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido – 1:8:
1. Os apóstolos e discípulos eram as testemunhas do Senhor (grego: mártires); todos os apóstolos e discípulos em Atos eram Seus mártires, Suas testemunhas – v. 8; 2:40; 10:39-41; 22:20; 23:11; 26:16.
 2. Em Sua ascensão, o Senhor realiza Seu ministério nos céus por intermédio desses mártires, em Sua vida de ressurreição com Seu poder e autoridade de ascensão, como é registrado em Atos, a fim de propagar-Se como o desenvolvimento do reino de Deus de Jerusalém até os confins da terra – 1:8.
 3. Para testificar é necessário ter experiências de ver e desfrutar o Senhor ou coisas espirituais; é diferente de simplesmente ensinar – 2:40.
 4. Paulo foi constituído ministro e testemunha – 26:16:
 - a. Um ministro é para o ministério; uma testemunha é para o testemunho.
 - b. O ministério está relacionado principalmente à obra, ao que o ministro faz; o testemunho está relacionado à pessoa, ao que a testemunha é.
 5. A narrativa de Lucas, como um relato do mover do Senhor na terra, não dá ênfase à doutrina, mas ao testemunho das testemunhas do Senhor; portanto, em sua narrativa, não há detalhes relacionados a doutrina; antes, há detalhes das coisas que aconteceram às Suas testemunhas, para retratar os testemunhos de sua vida – 27:21; 1:8.
- B. A ressurreição do Senhor era o foco do testemunho dos apóstolos – 1:22; 2:32; 3:13, 15, 26; 10:39-40; 13:33; 17:3, 18:
1. A ressurreição do Senhor Jesus faz alusão à Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra e morte ordenada por Deus, e, quanto ao que está adiante, faz alusão à Sua ascensão, ministério e administração no céu e à Sua volta – 2:23; 1:9-11.

2. O Senhor Jesus é tanto Deus como a ressurreição, possuindo a vida indestrutível – Jo 1:1; 11:15; Hb 7:16; At 2:24:
 - a. Como Ele é Aquele que vive para sempre, a morte não pode retê-Lo.
 - b. Ele entregou-Se à morte, mas a morte não pôde retê-Lo; antes, ela foi derrotada por Ele que ressuscitou da morte – Ap 1:18.
3. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não apenas em palavra, mas também por meio de sua vida e ações, testemunhando sobretudo de Sua ressurreição; testemunhar da ressurreição de Cristo é o ponto crucial, o foco, ao se executar a economia neotestamentária de Deus – 2:32; 4:33; 10:39-40; 17:3.
4. Deus glorificou Seu Servo Jesus mediante Sua ressurreição e em Sua ascensão – Lc 24:46; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11; At 3:13, 15, 26; 4:10, 33; 5:30-31.
5. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus – 13:33:
 - a. Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos – Rm 1:3-4; 8:29.
 - b. Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade; após a encarnação, por meio da ressurreição Deus O gerou como primogênito de Deus em Sua humanidade – Jo 1:18; 3:16; Rm 8:29; Hb 1:6.
6. Precisamos conhecer o poder da ressurreição de Cristo – Ef 1:19; Fp 3:10:
 - a. Em Sua ressurreição o Senhor Jesus quebrou todas as barreiras, inclusive a maior barreira de todas: a morte – Rm 6:9; Ap 1:18; Ef 1:19-20:
 - (1) A morte é a grande limitação, mas a ressurreição venceu a morte; assim, a ressurreição é o maior de todos os poderes – At 2:24.
 - (2) Em Sua ressurreição o Senhor Jesus transcendeu o tempo e o espaço – Ef 1:19-21.
 - b. O poder da ressurreição e a própria ressurreição estão agora no Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus Cristo – 1Co 15:45b; Fp 1:19.
 - c. Efésios 1:19-20 falam da suprema grandeza do poder de Deus para conosco que cremos; esse é o poder da ressurreição manifestado por Deus em Cristo por ressuscitá-Lo dos mortos.
 - d. A igreja é o lugar onde Deus demonstra a operação da força do Seu poder, segundo o poder que Ele exerceu em Cristo – vv. 19-20:

- (1) A igreja é igual ao Cristo ressurreto, não apenas em natureza, mas também em poder – vv. 19-22; 3:16; 6:10.
- (2) A igreja é o depósito e armazém do poder da ressurreição de Cristo – Fp 3:10.
- (3) A igreja é igual a Cristo em ressurreição e deveria ser tão ilimitada e vitoriosa como Cristo – Ef 1:19-23.
- (4) Se dois ou três virem essa revelação, tocarem o poder da ressurreição de Cristo e orarem unanimemente, eles abalarão os confins da terra – Mt 18:18-20; At 1:14; 4:23-33.